



Fundação Kangyur Rinpoche

Relatório e Contas

2022

 (+351) 910 082 660

 office@krfportugal.org

 www.krfportugal.org

Esta página foi intencionalmente deixada em branco



ÍNDICE



RELATÓRIO DE GESTÃO	4
ATIVIDADES	5
Cultura	5
Eventos e retiros	5
Atividades Regulares	9
Padmakara - Ramo Lusófono	10
Ambiente	12
Centro de Retiros Kangyur Rinpoche - Monchique	12
Área Social	12
Outros	13
Centro de Retiros Kangyur Rinpoche - Monchique	13
RENDIMENTOS	14
GASTOS DE EXPLORAÇÃO	15
RESULTADO DO EXERCÍCIO	16
SITUAÇÃO FISCAL	17



EVOLUÇÃO PREVISIONAL DA FUNDAÇÃO	18
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2022	20
BALANÇO (ESNL)	21
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA (ESNL)	22
NOTAS ÀS CONTAS 2022	23

RELATÓRIO DE GESTÃO

Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários vem o Conselho de Administração da Kangyur Rinpoche – Fundação para a Preservação da Cultura Tibetana submeter à apreciação dos Senhores Fundadores, o Relatório de Gestão e as contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022.

A Kangyur Rinpoche – Fundação para a Preservação da Cultura Tibetana foi constituída em 20 de Junho de 2003 e reconhecida pelo Ministério da Administração Interna, por despacho de 3 de Março de 2005, (publicado a 24 de Março de 2005 no Diário da República – II Série, n.º 59), tudo nos termos do disposto no Art.º 158.º, n.º 2 do Código Civil e no Art.º 17.º do DL n.º 215/87, de 29 de Maio. Foi ainda reconhecida como Fundação de Utilidade Pública, por despacho da Secretaria-Geral da Presidência da República n.º 17394/2010, publicado no DR II Série n.º 225 de 19 de Novembro de 2010, encontrando-se em período de renovação do estatuto



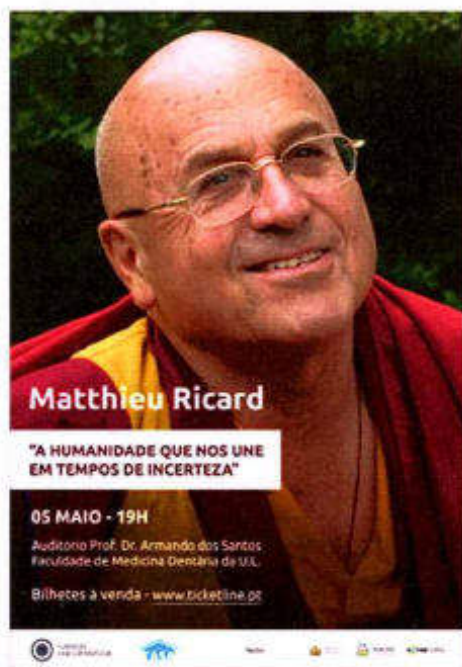
ATIVIDADES

CULTURA

Eventos & Retiros

Em 2022, a Fundação Kangyur Rinpoche abriu novamente a possibilidade de participar presencialmente nos eventos e atividades realizados ao longo deste ano.

Fundação Kangyur Rinpoche - Lisboa



5 de Maio de 2022 - Conferência Pública com Matthieu Ricard

Tema " A Humanidade que nos une em tempos de incerteza"

Este evento contou com o apoio do C.A.S.A. - Centro de Apoio ao Sem Abrigo, Songtsen - Casa da Cultura do Tibete, Mother Earth, Stupa - Associação para a Paz no Mundo e União Budista Portuguesa.

A pedido de Matthieu Ricard, os proveitos deste evento reverteram, na sua totalidade, a favor da construção do templo do Centro de Retiros do Covão da Águia e das atividades do C.A.S.A. - Centro de Apoio ao Sem Abrigo





Centro de Retiros do Covão da Águia - Monchique

15 de Outubro a 3 de Novembro de 2022 - Retiros de Śamatha & Paralelos



Após um intervalo de quase 3 anos, os habituais retiros de Śamatha e Paralelos voltaram a contar com a participação presencial dos Rinpoches e participantes, cumprindo todas as regras sanitárias e de segurança recomendadas pela DGS.

Por outro lado, este foi também o ano em que a Fundação conseguiu reunir todas as condições necessárias para que os retiros se realizassem no Centro de Retiros do Covão da Águia, em Monchique, sendo a intenção de realizar aqui todos os futuros retiros.

Este retiro de Outono contou ainda com a participação de Shechen Rabjam Rinpoche.



Outros Eventos

A Fundação Kangyur Rinpoche procedeu à divulgação de vários ensinamentos organizados por outras instituições, nomeadamente:

31 de Janeiro a 15 de Fevereiro de 2022

“The Treasury of Pith Instructions”
com Khenchen Pema Sherab Rinpoche

Evento organizado por Songtsen-Chanteloube

16 a 20 de Maio de 2022 & 23 a 27 de Maio

Ensinamentos On line Gyü lama (Uttaratantra)
Com: Khenchen Pema Sherab Rinpoche

Evento organizado por Songtsen - Casa da Cultura do Tibete



19 de Abril (ao longo de 10 dias)

Transmissão oral do comentário escrito por Kyabje Kangyur Rinpoche da "Carta a Um Amigo" de Nagarjuna

Com: Pema Wangyal Rinpoche.

Evento organizado por Songtsen-Chanteloube

1 de Agosto de 2022 - Conferência Pública

"Tu és Buda Agora Mesmo: Introdução ao Budismo Vajrayana"

Com: Yongey Mingyur Rinpoche

Evento organizado pela Associação Tergar Portugal e União Budista Portuguesa

TU ÉS BUDA AGORA MESMO: INTRODUÇÃO AO BUDISMO VAJRAYANA

1 de Agosto, 2022
19:00 - 20:30

Yongey Mingyur Rinpoche

Como trocar o hábito de nos considerar a nós mesmos por um sentimento saudável de confiança no nosso próprio ser? A via budista vajrayana oferece uma visão única da nossa pureza intrínseca ou natureza de Buda, que nos convida a explorar a nossa experiência de uma nova forma, parando de tentar corrigir o que está errado e começando a dar conta do que sempre esteve certo.

Localização:
Auditório da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa
Rua Professor António Flores - Cidade Universitária - Lisboa

Informações:
portugal@tergar.org

Inscrições:
bit.ly/YMRF-Lisboa2022

Organização:



Atividades Regulares

De forma a permitir o acesso a um maior número de pessoas, as atividades regulares mantiveram o seu caráter online. No entanto, as sessões de Prática da Sadhana de Buda Shakyamuni e de Leitura, realizadas nas instalações da Fundação da Rua Padre Luís Aparício, em Lisboa, retomaram a participação presencial.



Padmakara - Ramo Lusófono

Projeto Áudio-Vídeo

Foi iniciada a edição dos áudios referentes aos retiros de Outono, realizados no Centro de Retiros do Covão da Águia, em Monchique.

Transcrições

Iniciou-se a edição das transcrições referentes aos retiros de Outono realizados no Centro de Retiros do Covão da Águia, em Monchique.

Publicações

Em 2022 concluiu-se a tradução e foi feita a respetiva publicação (9 de Novembro), da obra de Dzongsar Jamyang Khyentse - "Viver é Morrer"

Projeto "Citação do Mês"

A Padmakara deu início a um projeto antigo de partilhar excertos — um pensamento, uma reflexão, uma aspiração — extraídos das suas publicações.

Estes excertos são enviados mensalmente para todos os assinantes da sua mailing list.



Outras

A Padmakara esteve presente no Espaço dos Pequenos Editores da 92ª Edição da Feira do Livro de Lisboa.



AMBIENTE

Centro de Retiros do Covão da Águia - Monchique

Ao longo de 2022 deu-se continuidade à limpeza dos terrenos e caminhos de acesso, no interior da propriedade e nas áreas de terreno à volta das antigas ruínas do Centro de Retiros Kangyur Rinpoche.

ÁREA SOCIAL

Em Setembro de 2022, a Fundação Kangyur Rinpoche apoiou a divulgação da campanha de angariação de fundos para o projeto da construção da Escola residencial para raparigas - Tenzyn Gyatso, em Jaigon, na Índia.

Esta escola, que se irá situar numa das regiões mais empobrecidas da Índia, visa criar um futuro melhor para as raparigas que ali habitam.



OUTROS

Centro de Retiros Kangyur Rinpoche - Monchique

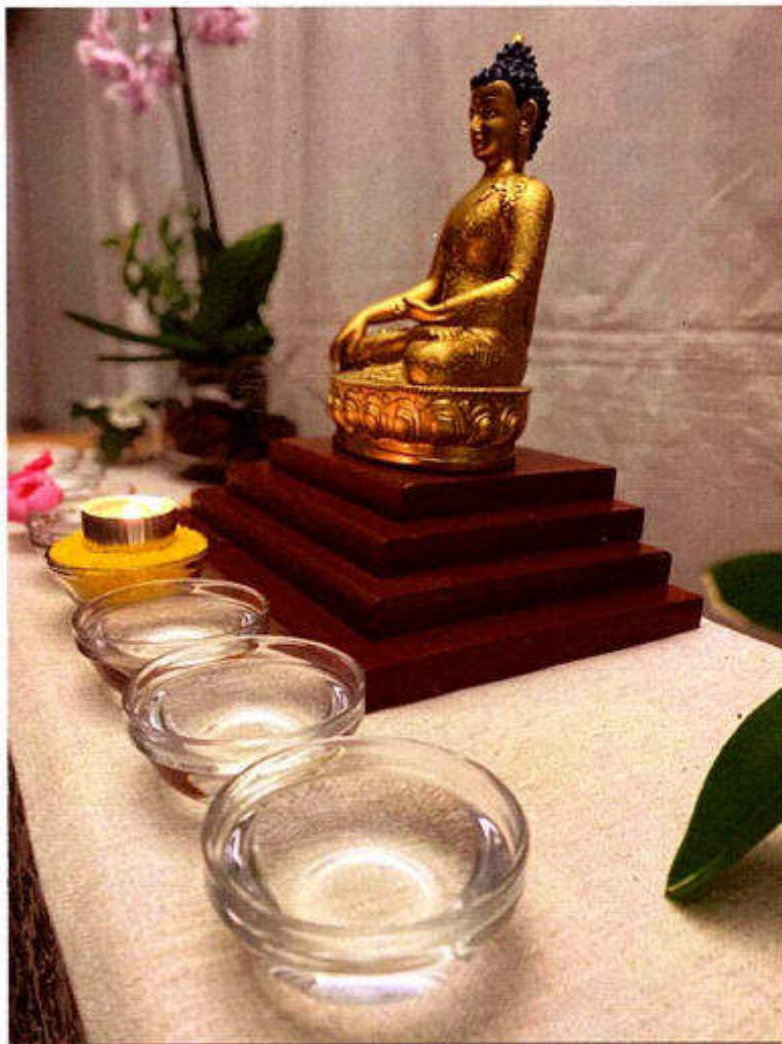
Durante este ano, foi obtida a aprovação, pelo ICNF (Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas) e pela CMM (Câmara Municipal de Monchique), para o início da construção das infraestruturas viárias no interior da propriedade do Centro de Retiros do Covão da Águia, e que irão servir o Templo e os novos edifícios de alojamento.



RENDIMENTOS

Os proveitos, no montante de 1.232.094,94€, (154.614,55€ em 2021), resultaram essencialmente de donativos feitos à Fundação, com o objetivo de construir um novo templo no Centro de Retiros Kangyur Rinpoche (em Monchique).

De referir ainda que, desse valor, 2.257,18€, (6.024,69€ em 2020) referem-se à venda dos livros editados pela Padmakara.



GASTOS DE EXPLORAÇÃO

Os custos suportados pela FKR, no desenvolvimento da sua atividade, decorreram integralmente da aquisição de bens e serviços.

O volume de despesas neste exercício foi de 104.020,45€, um aumento significativo comparando com o valor registado em 2021: 45.163,43€, resultado da abertura aos eventos e atividades presenciais.

O valor dos serviços especializados ascende a 40.737,27€, verificando-se um aumento de cerca de 91% comparativamente ao ano anterior (21.336,10€). O impacto deste aumento reflete-se sobretudo nas despesas com honorários e conservação e reparação na propriedade do Centro de Retiros Kangyur Rinpoche.

Nesta rubrica estão também refletidos os custos com o serviço de contabilidade e o ROC.

A Fundação tem um colaborador fixo e o pagamento de salários e respetivos encargos ascendem a 13.795,15€.

O valor das Rendas e Alugueres no montante de 36.977,50€ (6.275€ em 2021), para além do aluguer do escritório em Lisboa, o maior impacto verifica-se no aluguer das tendas para a realização dos retiros em Monchique. O custo da energia e outros fluidos no Centro de Retiros Kangyur Rinpoche e escritório, ascendeu a 6.851,76€.

A rubrica de Ferramentas e utensílios de desgaste rápido regista um grande aumento (6.566,18€ em 2022 e 822,94€ em 2021), resultado das necessidades durante a realização dos retiros e dos eventos.



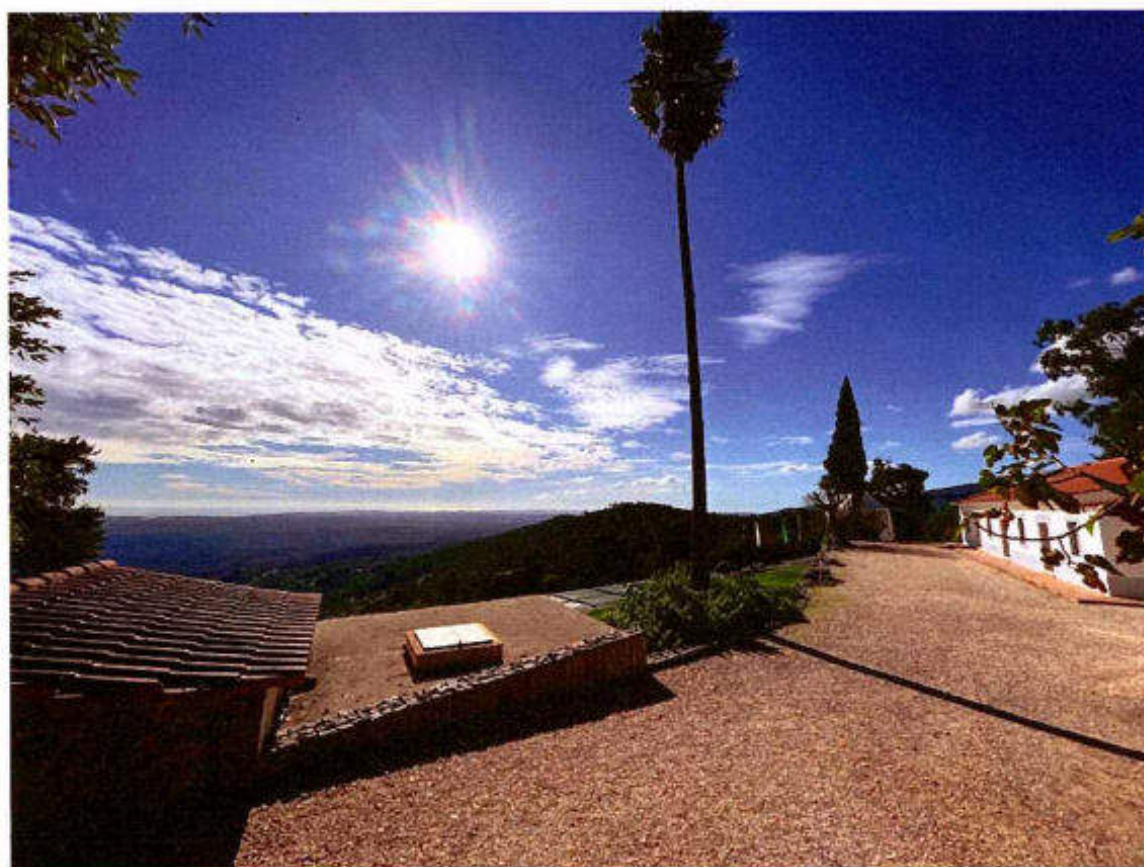
RESULTADO DO EXERCÍCIO

A Fundação Kangyur Rinpoche encerra o ano de 2022 com um resultado positivo, no montante de 1.078.106,09€, que irá ser transferido para a conta de Resultados Transitados.



SITUAÇÃO FISCAL

A Fundação não é devedora à Autoridade Tributária nem à Segurança Social de quaisquer contribuições ou impostos.



EVOLUÇÃO PREVISIONAL

Em 2023, a Administração da Fundação prevê continuar a promover a divulgação da Cultura Tibetana, promovendo a organização de ensinamentos e conferências com mestres tibetanos autênticos e qualificados, bem como outros eventos com oradores conceituados, nas áreas da saúde, cultura e espiritualidade Tibetanas.

No âmbito da Padmakara, será dada continuidade à divulgação das gravações e/ou transcrições dos eventos que possam vir a ser realizados durante esse ano, bem como ao desenvolvimento do processo de tradução para Português de obras do budismo Tibetano, cujos direitos de autor foram adquiridos, e à respetiva publicação das mesmas.

Na área do ambiente, a Fundação prevê dar continuidade à limpeza e manutenção dos terrenos e caminhos de acesso.

Tal como contemplado no projeto de Turismo em Ambiente Rural, planeado para o Centro de Retiros do Covão da Águia, a Fundação Kangyur Rinpoche pretende começar, já em Janeiro, a construção das diferentes vias de acesso no interior da propriedade. Ao mesmo tempo, serão construídos novos locais de estacionamento para os participantes dos eventos que se venham a realizar no local.

Durante o ano de 2023 a FKR irá ainda submeter o projeto de arquitetura a aprovação, de forma a dar início à 1ª fase da obtenção da licença de construção.



Lisboa , 30 de Março de 2023

P' Administração



Taklung Tsetrul Tulku Pema Wangyal

Jigme Cholley



Pedro Miguel Vieira de Sousa Cardoso



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2022

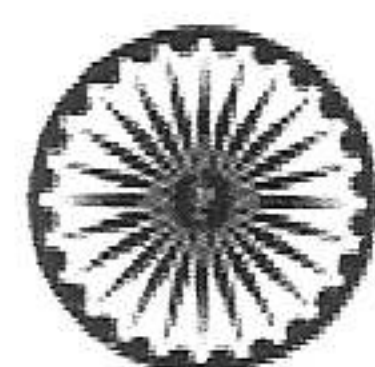


BALANÇO (ESNL)**Balanço em 31 de dezembro de 2022**

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	10	400.069,41	415.103,58
Investimentos financeiros		527,64	449,88
		400.597,05	415.553,46
Ativo corrente			
Inventários	9	12.585,96	9.569,39
Clientes	5	21,60	1.350,33
Estado e outros entes públicos	8	65,39	228,32
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		48.030,00	-
Diferimentos		272,28	468,94
Outras contas a receber		346,04	2.640
Caixa e depósitos bancários	4	1.342.230,43	252.858,40
		1.403.551,70	267.115,52
Total do ativo		1.804.148,75	682.668,98
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados	11	113.250,60	65.707,82
Ajustamentos/Outras variações de fundos patrimoniais		561.900,11	561.900,11
		675.150,71	627.607,93
Resultado líquido do período		1.078.106,09	47.542,78
Total dos fundos patrimoniais		1.753.256,80	675.150,71
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	6	-	3.059,85
Estado e outros entes públicos	8	348,64	268,11
Financiamentos obtidos	7	-	9,89
Diferimentos			
Outras contas a pagar		50.543,31	4.180,42
		50.891,95	7.518,27
Total do passivo		50.891,95	7.518,27
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.804.148,75	682.668,98

A Administração

A Contabilista Certificada

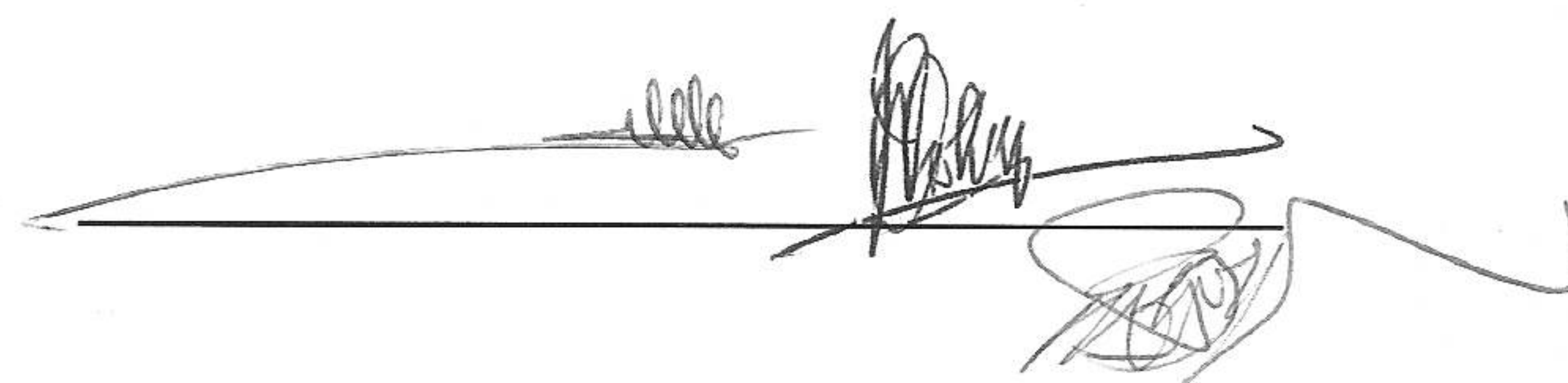


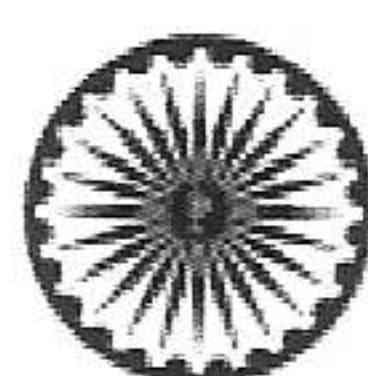
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA (ESNL)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	15	2.257,18	6.024,69
Subsídios, doações e legados à exploração	16	1.229.576,06	148.422,44
Variação nos inventários da produção		3.036,29	4.675,97
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas		-	-
Fornecimentos e serviços externos	12	-104.020,45	-45.163,43
Gastos com o pessoal	13	-13.795,15	-14.031,67
Outros rendimentos e ganhos		0,19	0,43
Outros gastos e perdas	14	-17.244,11	-30.813,15
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.099.810,01	69.115,28
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-21.965,43	-21.739,49
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.077.844,58	47.375,79
Juros e rendimentos similares obtidos	17	261,51	166,99
Resultado antes de impostos		1.078.106,09	47.542,78
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		1.078.106,09	47.542,78

A Administração

A Contabilista Certificada





NOTAS ÀS CONTAS

2022



Nota 1 - Identificação da entidade

A Fundação Kangyur Rinpoche Fundação para a Preservação da Cultura Tibetana, tem a sua sede em Monchique, com o número de identificação fiscal (NIF) 506445569, com o CAE n.º 94991. A Fundação tem como atividade principal a Preservação da Cultura Tibetana.

Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2022 as demonstrações financeiras da foram preparadas de acordo com o referencial do Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho, que integra o regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, adaptado pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Fundação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.



As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano, a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.



Nota 3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade, aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras, são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de Kangyur Rinpoche Fundação para a Preservação da Cultura Tibetana são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil, estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.



Os ativos fixos tangíveis em curso, representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias, resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Investimentos financeiros

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em entidades associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando, a proporção da Fundação, nos prejuízos acumulados da entidade associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o fundo de capital da entidade associada não for positivo, exceto quando a Fundação tenha assumido compromissos para com a entidade associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados, em transações com entidades associadas, são eliminados proporcionalmente ao interesse da Fundação nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.



3.4. Imposto sobre o rendimento

A Fundação encontra-se sujeita, mas isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). No entanto, está em casos restritos sujeita à tributação autónoma às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Fundação dos anos de 2018 a 2021 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A Fundação procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação baseia-se no plano de negócios da Fundação, periodicamente revisto e atualizado.

3.5. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio habitual, ou em alternativa o método do custo específico. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.



3.6. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma, a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.8. Fundo social

As ações ordinárias são classificadas em fundo patrimonial.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas ações ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

3.9. Provisões

A Fundação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.



3.10. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.11. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Fundação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.12. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Fundação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Fundação reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Fundação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Fundação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.



3.13. Subsídios e outros apoios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Fundação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.14. Custos dos Empréstimos obtidos

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos. Um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda. O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados. A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos juros com empréstimos aplicável aos empréstimos em aberto no período.



A capitalização de custos com empréstimos inicia-se quando tem início o investimento, já foram incorridos juros com empréstimos e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda. A capitalização é terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas. Outras despesas diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos bens, como os custos com matérias consumidas e custos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos.

Nota 4 – Fluxos de Caixa

A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos nas rubricas de meios financeiros líquidos:

Meios financeiros líquidos	2022	2021
Caixa	417,18	311,86
Depósitos à ordem	391.813,25	202.546,54
Outros depósitos bancários	950.000,00	50.000,00
Total	1.342.230,43	252.858,40

Nota 5 – Clientes

O saldo correspondente à rubrica de Clientes no final do exercício 2022 e 2021 apresenta a seguinte decomposição:

Clientes	2022	2021
Clientes	21,60	1.350,33
Total	21,60	1.350,33



Nota 6 – Fornecedores

O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2022 e 2021 apresenta a seguinte decomposição:

Fornecedores	2022	2021
Fornecedores conta corrente	-	3.059,85
Total	-	3.059,85

Nota 7 – Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o saldo da rubrica “financiamentos obtidos” está discriminado como se segue:

Financiamentos obtidos	2022		2021	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Outros empréstimos	-	-	-	9,89
Total	-	-	-	9,89



Nota 8 – Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Estado e outros entes públicos	2022	2021
Ativo	65,39	228,32
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC)	65,39	41,76
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	186,56
Contribuições para a Segurança Social	-	-
Outros impostos - Fundo de Compensação	-	-
Passivo	-348,64	-268,11
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	-	-28,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-108,53	-
Contribuições para a Segurança Social	-233,10	-233,10
Outros impostos - Fundo de Compensação	-7,01	-7,01
Total	-283,25	-39,79

Nota 9 – Inventário e ativos biológicos

O consumo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas, assim como, a discriminação do inventário apresentado pela gerência a 31 de dezembro de 2022 e 2021, é descrito nas seguintes tabelas:

Descrição	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	Produtos e trabalhos em curso	Total
Inventário inicial	5.103	-	-	5.103
Reclassificação e regularização	-6	-	-	-6
Inventário final	12.586	-	-	12.586
Varição de produção	-3.036	-	-	-3.036



Nota 10 – Ativos fixos tangíveis

A tabela abaixo evidencia a movimentação nos ativos fixos tangíveis de 2022.

Ativos fixos tangíveis	Saldo em 01/01/2022	Movimentos do período	Abates e transferências	Revvalorizações	Saldo em 31/12/2022
Ativo bruto					
Terrenos e recursos naturais	185.625,00	-	-	-	185.625,00
Edifícios e outras construções	475.978,59	-	-	-	475.978,59
Equipamento básico	4.770,57	6.931,26	-	-	11.701,83
Equipamento administrativo	2.201,89	-	-	-	2.201,89
Outros ativos fixos tangíveis	11.500,50	-	-	-	11.500,50
Total do ativo bruto	680.076,55	6.931,26	-	-	687.007,81
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-251.880,54	-19.911,43	-	-	-271.791,97
Equipamento básico	-3.803,86	-449,93	-	-	-4.253,79
Equipamento administrativo	-2.113,80	-88,09	-	-	-2.201,89
Outros ativos fixos tangíveis	-7.174,77	-1.515,98	-	-	-8.690,75
Total de depreciações acumuladas	-264.972,97	-21.965,43	-	-	-286.938,40
Total do ativo líquido	415.103,58	-15.034,17	-	-	400.069,41

Nota 11 – Resultados transitados

Por decisão do conselho de administração foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica resultados transitados.



Nota 12 – Fornecimentos e serviços externos

A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos a 31 de dezembro de 2022 e 2021:

Fornecimentos e serviços externos		2022	2021
Subcontratos		4.574,93	6.390,00
Serviços especializados	Trabalhos especializados	12.459,90	12.233,16
	Publicidade e propaganda	704,91	114,10
	Vigilância e segurança	-	-
	Honorários	8.225,60	1.453,00
	Comissões	-	-
	Conservação e reparação	18.312,79	5.795,90
	Outros	1.034,07	1.739,94
	Total	40.737,27	21.336,10
Materiais	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	6.566,18	822,94
	Livros e documentação técnica	596,83	-
	Material de escritório	2.630,86	574,62
	Total	9.793,87	1.397,56
Energia e fluidos	Electricidade	6.462,43	4.963,70
	Combustíveis	159,87	-
	Água	229,46	233,59
	Outros	-	105,00
	Total	6.851,76	5.302,29
Deslocações, estadas e transportes	Deslocações e estadas	216,76	-
	Transportes de Mercadorias	270,60	-
	Outros	-	688,80
	Total	487,36	688,80
Serviços diversos	Rendas e alugueres	36.977,50	6.275,00
	Comunicação	1.664,27	1.765,34
	Seguros	708,99	359,75
	Royalties	-	870,40
	Contencioso e notariado	30,00	10,79
	Despesas de representação	-	-
	Limpeza, higiene e segurança	647,70	126,99
	Outros serviços	1.546,80	640,41
	Total	41.575,26	10.048,68
Total		104.020,45	45.163,43



Nota 13 – Gastos com o pessoal

O quadro seguinte apresenta a repartição dos gastos com pessoal nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2022 e 2021:

Gastos com pessoal	2022	2021
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	11.353,44	11.562,53
Encargos sobre remunerações	2.155,34	2.191,76
Seguros de acidentes de trabalho	128,12	121,14
Outros gastos com o pessoal	158,25	156,24
Totais	13.795,15	14.031,67

O número médio de empregados no exercício foi de 1 pessoa efetiva.

Nota 14 – Outros gastos e perdas

A tabela seguinte mostra de uma forma discriminada a rubrica “outros gastos e perdas” considerados nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2022 e 2021:

Outros gastos e perdas	2022	2021
Impostos	306,91	158,39
Gastos e perdas nos investimentos financeiros	0,57	0,18
Correções relativas a períodos anteriores	-	5.213,56
Donativos	16.915,21	25.126,28
Ofertas e amostras de inventários	20,90	257,42
Outros gastos e perdas não especificados	0,52	57,32
Total	17.244,11	30.813,15



Nota 15 – Vendas e Serviços Prestados

Os rendimentos provenientes das vendas e serviços prestados referem-se ao trabalho desenvolvido pela Padmakara e discriminam-se da seguinte forma:

Vendas e Serviços Prestados	2022	2021
Vendas	2.097,07	5.652,43
Prestações de serviços	160,11	372,26
Total	2.257,18	6.024,69

Nota 16 – Subsídios, doações e legados à exploração

Os rendimentos discriminam-se da seguinte forma:

Subsídios e Doações	2022	2021
Donativos em numerário	1.225.004,71	146.062,84
Donativos em espécie	4.571,35	2.359,60
Total	1.229.576,06	148.422,44

Os donativos em numerário são relativos à angariação de fundos para a construção de um novo templo no Centro de Retiros Kangyur Rinpoche (em Monchique).



Nota 17 – Resultados financeiros

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos “resultados financeiros” dos períodos de 2022 e 2021:

Resultados financeiros	2022	2021
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	261,51	166,99
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-	-
Total	261,51	166,99

Nota 18 – Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Nota 19 – Entidades relacionadas

A entidade não participa em qualquer entidade.



Nota 20 – Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Fundação não apresenta dívidas à Autoridade Tributária em situação de mora, e que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

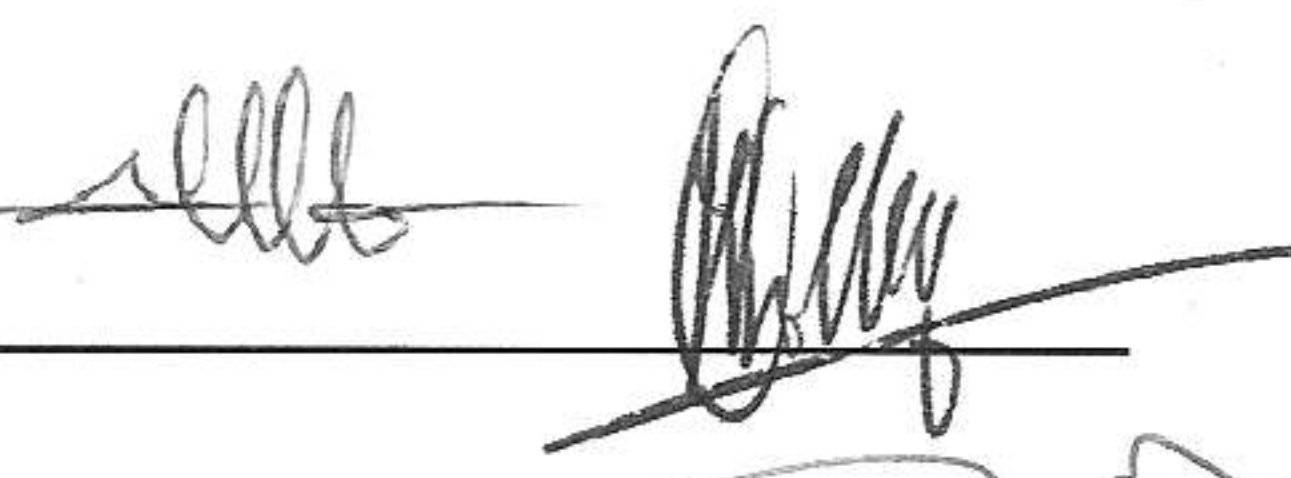

Nota 21 – Proposta Aplicação do Resultado Líquido do Exercício

A Fundação no exercício findo, em 31 de dezembro de 2022, realizou um resultado líquido positivo de 1.078.106,09€, tendo a Administração proposto a sua distribuição para Resultados Transitados.

Lisboa, 30 de Março de 2023

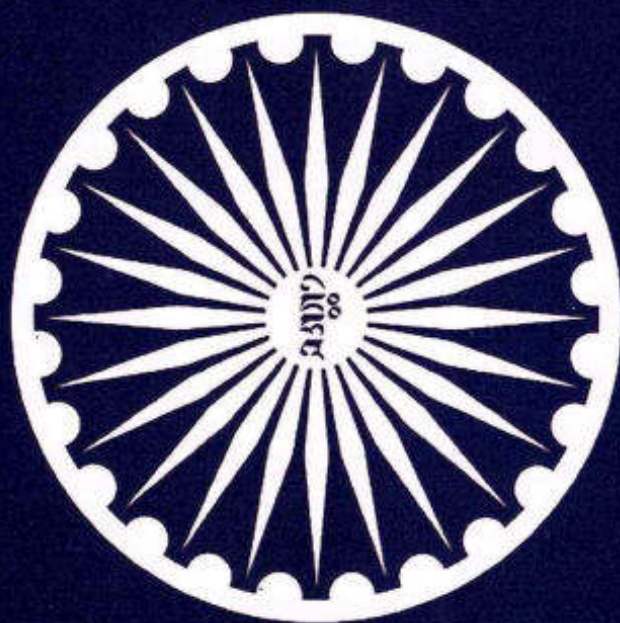
A Administração

A Contabilista Certificada

63686 





Covão da Águia, 460 CCI, 8550-261 Monchique
<https://www.krfportugal.org/>
office@krfportugal.org
(+351) 910 082 660